

Notas Musicais

Guia jornalístico do mercado fonográfico brasileiro com resenhas de discos, críticas de shows e notícias diárias sobre futuros lançamentos de CDs e DVDs. Do pop à MPB. Do rock ao funk. Do axé ao jazz. Passando por samba, choro, sertanejo, soul, rap, blues, baião, música eletrônica e música erudita. Atualizado diariamente. É proibida a reprodução de qualquer texto ou foto deste site em veículo impresso ou digital - inclusive em redes sociais - sem a prévia autorização do editor Mauro Ferreira.

QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2016

Fernanda Abreu purga beleza e caos no impulso vital que move 'Amor geral'



Resenha de álbum

Título: *Amor geral*

Artista: *Fernanda Abreu*

Gravadora: *Garota Sangue Bom*

Cotação: **** 1/2

♪ Muito da beleza evidenciada em *Amor geral* - o primeiro álbum de Fernanda Abreu em uma década - nasceu do caos existencial vivido pela cantora e compositora carioca nos dez anos que separam o revisionista CD e DVD *MTV ao vivo* (Garota Sangue Bom / Universal Music, 2006) do disco de músicas inéditas que vai chegar ao mercado fonográfico na próxima sexta-feira, 20 de maio de 2016. Ao longo das dez músicas inéditas que compõem o repertório quase inteiramente autoral, *Amor geral* vê beleza no movimento irrefreável da vida, mas tal visão foi gerada pelo antídoto que diluiu a tristeza decorrente do fim do casamento de 28 anos de Abreu com o artista gráfico Luiz Stein e também do longo coma enfrentado pela mãe da artista, Vera Marina, por oito anos, antes de sair de cena em 2014. O purgatório do caos existencial é feito na beleza da canção *Antídoto* (Fernanda Abreu), criada em madrugada de inspiração instantânea. Escrita com base no calvário da mãe de Abreu, a letra de *Antídoto* busca a transcendência da dor pela beleza sentida no coração. A harpa chinesa tocada por Rodrigo Campello - produtor da faixa - traduz essa busca com toque etéreo que faz a canção subir ao céu na escalada imaginada nos poéticos versos do tema. Na canção *O que ficou* (Fernanda Abreu, Thiago Silva e Qinho), faixa produzida pela dupla T.R.U.E. (Qinho e Gui Marques) que sucede *Antídoto* na ordem do álbum, a jovial *senhora sangue bom* de 54 anos desce às profundezas do mundo afetivo para fazer o inventário emocional do casamento desfeito em letra escrita com raso nível poético, no único ponto baixo de *Amor geral*, álbum que

EDITOR DE NOTAS MUSICAIS



Mauro Ferreira

Mauro Ferreira é crítico musical carioca, fã de cantoras, mas escreve sobre discos brasileiros de

todos os ritmos e tons. Colecionador de CDs, Mauro é jornalista musical desde 1987. Foi repórter e crítico musical do jornal O Globo de 1989 a 1997. Assinou a coluna semanal *Estúdio* no jornal carioca O Dia de novembro de 1998 a abril de 2016 e é colaborador fixo da revista Rolling Stone desde 2007. Criou em 1º de novembro de 2006 o *Notas Musicais*, blog que mantém atualizado com quatro posts diários por acreditar no ofício de escrever racionalmente sobre a mais emocional e bela das formas de arte, a deusa música.

Visualizar meu perfil completo

TOTAL DE ACESSOS DO BLOG

9 4 7 4 3 7 9

ACERVO NOTAS MUSICAIS

1º NOV 2006 / 31 OUT 2010

ARQUIVO DO BLOG

▼ 2016 (732)

► Julho (1)

► Junho (121)

▼ Maio (125)

Discos 'Mestres Navegantes Pará 2' documenta sons ...

Bethânia canta 'Maria' no álbum que Chico Lobo lan...

Titã Sergio Britto grava quinto disco solo com ade...

Grazie Wirtti promove com alma a interação sul-ame...

Acidente de carro tira de cena o cantor sertanejo ...

Rodrigo Bittencourt grava quarto disco em Curitiba...

Feito com Barenbein, 'Indivíduo lugar' cava espaço...

Primeiro álbum de Corina Magalhães mapeia contribu...

Adolfo saúda em 'Tropical infinito' jazzistas que ...

Um dos vocalistas do Fundo de Quintal, Mário Sérgio...

Eis a capa da compilação que festeja os 75 anos - ...

volta a elevar a cota de Abreu no mercado da música após dois discos feitos em estúdio com menor teor progressista, *Entidade urbana* (EMI Music, 2000) e *Na paz* (Garota Sangue Bom / EMI Music, 2004). Ainda assim, *O que ficou* - canção meio letárgica que soa como (boa) lembrança parada no ar - está revestida da modernidade que pauta todo o álbum. *Amor geral* tem *beats* eventualmente desacelerados. Contudo, o *veneno da lata* está todo lá, sobretudo na batida funky de *Tambor* (Fernanda Abreu, Gabriel Moura, Jovi Joviniano e Afrika Bambaataa), ode ao batuque entranhado na gênese e na música do Brasil, do samba ao funk. Pai do electro-funk, aliás, o DJ e produtor norte-americano Afrika Bambaataa diz (breves) palavras de ordem na faixa produzida por Sérgio Santos, piloto também de *Double louve (Amor em dose dupla)*, única música não assinada por Abreu no repertório de *Amor geral*. Compositores presentes desde o primeiro álbum solo da artista, Fausto Fawcett e Carlos Laufer são os autores deste libertário funk que exemplifica a habilidade de *Amor geral* na conciliação de sons orgânicos e sintéticos. No meio da cidade nua, nervosa, Abreu prega em *Double love* a liberdade sexual e afetiva, embora a *Valsa do desejo* (Fernanda Abreu e Tuto Ferraz) flagre a *senhora sangue bom* enredada nas cordas da paixão vivida com o parceiro Tuto Ferraz. Sem amarras estéticas, *Amor geral* dá revigorante passo à frente na discografia de Abreu, embora ouvintes mais atentos possam identificar na batida *black-house* de *Deliciosamente* (Fernanda Abreu, Alexandre Vaz e Jorge Ailton) - uma das grandes músicas do disco, formatada pelo produtor Liminha - uma evocação da mistura de *disco music* e *dance music* feita pela artista no primeiro álbum solo, *Sla radical disco dance club* (EMI-Odeon, 1990), disco pioneiro no Brasil no uso de *samples*. Da mesma forma, a já citada *Double love* ecoa a estética cinematográfica e musical do segundo álbum de Abreu, *Sla 2 - Be sample* (EMI-Odeon, 1992). Contudo, *Amor geral* flagra Fernanda Abreu nos dias de hoje. Mesmo quando a música não é especialmente inspirada, caso de *Por quem* (Fernanda Abreu e Qinho), a faixa - no caso, produzida por Tuto Ferraz - faz sentido no conjunto de obra que prega afeto amplo e irrestrito na discursiva música-título *Amor geral* (Fernanda Abreu, Pedro Bernardes e Fausto Fawcett), tema de batida contemporânea que reitera o fato de Abreu estar seguindo adiante sem se apegar às glórias do passado. *Amor geral*, o disco, se alimenta dos impulsos de vida que estimulam a batida do coração do mundo. "Tá tudo aí pra nós / Agora é só deixar rolar / A vida não espera / O tempo não vai parar / O amor é um jogo arriscado / Não quer saber se é certo ou errado", avisa Abreu nos versos de *Saber chegar* (Fernanda Abreu, Donatinho, Tibless e Play Pires), tema formatado pelo produtor Liminha com bela levada *charme-house*. Sim, "sempre haverá outra esquina", como já sinalizara Fernanda Abreu em verso da melhor música de *Amor geral*, *Outro sim* (Fernanda Abreu, Gabriel Moura e Jovi Joviniano), faixa produzida por Pedro Bernardes e previamente lançada em 13 de abril de 2016 como primeiro *single* do álbum gravado sob direção musical de Fernanda Abreu. Ao expor o fluxo incessante da vida indomável, em ágil sucessão de versos cantados sobre inebriante batida contemporânea, *Outro sim* reafirmou a modernidade (ainda) em movimento de Fernanda Abreu. Já *Amor geral* confirma a relevância da artista na música do Brasil, purgatório da beleza e do caos.

Postado por Mauro Ferreira às 14:44

 +2 Recomende isto no Google

Marcadores: Fernanda Abreu

14 comentários:



Mauro Ferreira disse...

♪ Muito da beleza evidenciada em *Amor geral* - o primeiro álbum de Fernanda Abreu em uma década - nasceu do caos existencial vivido pela cantora e compositora carioca nos dez anos que separam o revisionista CD e DVD MTV ao vivo (Garota Sangue Bom / Universal Music, 2006) do disco de músicas inéditas que vai chegar ao mercado fonográfico na próxima sexta-feira, 20 de maio de 2016. Ao longo das dez músicas inéditas que compõem o repertório quase inteiramente autoral, *Amor geral* vê beleza no movimento irrefreável da vida, mas tal visão foi gerada pelo antídoto que diluiu a tristeza decorrente do fim do casamento de 27 anos de Abreu com o artista gráfico Luiz Stein e também do longo coma enfrentado pela mãe da artista, Vera Marina, por oito anos, antes de sair de cena em 2014. O purgatório do caos existencial é feito na beleza da canção Antídoto (Fernanda Abreu), criada em madrugada de inspiração instantânea. Escrita com base no calvário da mãe de Abreu, a letra de Antídoto busca a transcendência da dor pela beleza sentida no coração. A harpa chinesa tocada por Rodrigo Campello - produtor da faixa - traduz essa busca com toque etéreo que faz a canção subir ao céu na escalada imaginada nos poéticos versos do tema. Na canção *O que ficou* (Fernanda Abreu, Thiago Silva e Qinho), faixa produzida pela dupla T.R.U.E. (Qinho e Gui Marques) que sucede Antídoto na ordem do álbum, a jovial *senhora sangue bom* de 54 anos desce às profundezas do mundo afetivo para fazer o inventário emocional do casamento desfeito em letra escrita com raso nível poético, no único ponto baixo de *Amor geral*, álbum que volta a elevar a cota de Abreu no mercado da música após dois discos feitos em estúdio com menor teor progressista, *Entidade urbana* (EMI Music, 2000) e *Na paz* (Garota Sangue Bom / EMI Music, 2004). Ainda assim, *O que ficou* - canção meio letárgica que soa como (boa) lembrança parada no ar - está revestida da modernidade que pauta todo o álbum. *Amor geral* tem *beats* eventualmente desacelerados. Contudo, o *veneno da lata* está todo lá, sobretudo na batida funky de *Tambor* (Fernanda Abreu, Gabriel Moura, Jovi Joviniano e Afrika Bambaataa), ode ao batuque entranhado na gênese e na música do Brasil, do samba ao funk. Pai do electro-funk, aliás, o DJ e produtor norte-americano Afrika Bambaataa diz (breves) palavras de ordem na faixa produzida por Sérgio Santos, piloto também de *Double louve (Amor em dose dupla)*, única música não assinada por Abreu no repertório de *Amor geral*. Compositores presentes desde o primeiro álbum solo da artista, Fausto Fawcett e Carlos Laufer são os autores deste libertário funk que exemplifica a habilidade de *Amor geral* na conciliação de sons orgânicos e sintéticos. No meio da cidade nua, nervosa, Abreu prega em *Double love* a liberdade sexual e afetiva, embora a *Valsa do desejo* (Fernanda Abreu e Tuto Ferraz) flagre a *senhora sangue bom* enredada nas cordas da paixão vivida com o parceiro Tuto Ferraz. Sem amarras estéticas, *Amor geral* dá revigorante passo à frente na discografia de Abreu, embora ouvintes mais atentos possam identificar na batida *black-house* de

Elba, Fafá, Lucy e Fagner tiram ao vivo versos de ...
Mauro Senise toca (bem...) 13 composições de Gil n...
Trilha sonora de filme destaca canção inédita grav...
Com desenvoltura, Clécia Queiroz samba nos quintai...
Disco com a trilha da novela 'Haja coração' inclui...
'Açoite' levanta a voz de Juliana Amaral em um des...
Primeiro disco com trilha de 'Velho Chico' inclui ...
O Rappa lança gravação acústica de show em que apr...
Álbuns gravados por Elza na Tapeçar nos anos 1970 ...
Sem alma, Diogo parece mero cantor de barzinho na ...
Diogo canta Cazuza, Djavan, Gonzaguinha e Milton a...
Saudada por Diogo, Beth valoriza no Rio quarta gra...
Diogo cai com Maria Rita no 'Beiral' - de Djavan -...
Percussionista que ecoou sons do Maranhão, Papete ...
'MM3' expele as seivas de anti-canções no sangue t...
João Fênix acalenta projeto de álbum com regravaçõ...
Joelma expia sofrência com trivialidade no tom tec...
Dupla Henrique & Juliano canta 'Novas histórias' n...
Carol Saboya evolui bem na dança da voz da MPB 'ja...
Coletânea de 'brazilian pop' fecha série lançada p...
Dois primeiros álbuns de Cartola serão encaixotado...
Single 'A vida pede mais abraço que razão' anuncia...
Trilha original de 'Auê' é editada em CD com as 25...
Álbum inventaria obra de Irineu de Almeida e faz r...
Tulipa lança single com 'Efímera', a versão em esp...
Canto inesperado de Rosa Passos faz surpresas em g...
Joyce grava em 'Palavra e som' baião nascido ranch...
Venturini lança 'Mantra de São João', (bonito) can...
Pipa a voar no tempo, MPB4 gira renovado na roda v...
Aos 78 anos, Martinho da Vila prepara álbum de iné...
Sandy roça ponto de maturação no melhor show da ca...
Cinco inéditas tecem mundo de Sandy no roteiro aut...
Zezé Di Camargo & Luciano regravam tema d'Os Nonat...
Nem o repertório caipira dissipa o ar colegial do ...
Caixa 'Três tons de MPB-4' revitaliza álbuns de fa...
Marina Lima lança música

Deliciosamente (Fernanda Abreu, Alexandre Vaz e Jorge Ailton) - uma das grandes músicas do disco, formatada pelo produtor Liminha - uma evocação da mistura de disco music e dance music feita pela artista no primeiro álbum solo, Sla radical disco dance club (EMI-Odeon, 1990), disco pioneiro no Brasil no uso de samples. Da mesma forma, a já citada Double love ecoa a estética cinematográfica e musical do segundo álbum de Abreu, Sla 2 - Be sample (EMI-Odeon, 1992).

18 de maio de 2016 14:44



Mauro Ferreira disse...

Contudo, Amor geral flagra Fernanda Abreu nos dias de hoje. Mesmo quando a música não é especialmente inspirada, caso de Por quem (Fernanda Abreu e Qinho), a faixa - no caso, produzida por Tuto Ferraz - faz sentido no conjunto de obra que prega afeto amplo e irrestrito na discursiva música-título Amor geral (Fernanda Abreu, Pedro Bernardes e Fausto Fawcett), tema de batida contemporânea que reitera o fato de Abreu estar seguindo adiante sem se apegar às glórias do passado. Amor geral, o disco, se alimenta dos impulsos de vida que estimulam a batida do coração do mundo. "Tá tudo aí pra nós / Agora é só deixar rolar / A vida não espera / O tempo não vai parar / O amor é um jogo arriscado / Não quer saber se é certo ou errado", avisa Abreu nos versos de Saber chegar (Fernanda Abreu, Donatinho e Tibless), música formatada com suave pegada house na produção de Liminha. Sim, "sempre haverá outra esquina", como já sinalizara Fernanda Abreu em verso da melhor música de Amor geral, Outro sim (Fernanda Abreu, Gabriel Moura e Jovi Jovinião), faixa produzida por Pedro Bernardes e previamente lançada em 6 de abril de 2016 como primeiro single do álbum gravado sob direção musical de Fernanda Abreu. Ao expor o fluxo incessante da vida indomável, em ágil sucessão de versos cantados sobre inebriante batida contemporânea, Outro sim reafirmou a modernidade (ainda) em movimento de Fernanda Abreu. Já Amor geral confirma a relevância da artista na música do Brasil, purgatório da beleza e do caos.

18 de maio de 2016 14:44



Luca disse...

sabia que o Mauro ia elogiar esse disco, eu sei perceber quando ele compra a idéia de um disco antes do disco sair, li aqui um monte de notas sobre o disco, até o single teve resenha. pra umas tudo, pra outras nada

18 de maio de 2016 17:40



rafael h. disse...

Roberta Sá não recebeu 5 estrelas, nem 4,5, e nem 4. Foram 3, com Delírio. E foi também, muito comentada pelo Mauro, antes de o disco sair. Roberta, pra citar um exemplo, teve Vanessa da Mata também, pouco elogiada em seu último disco. Tem mais a ver com representatividade, a quantidade de notas. Eu acho. E adoro.

18 de maio de 2016 18:50

Rafael M. disse...

Este comentário foi removido pelo autor.

19 de maio de 2016 07:29

Rafael M. disse...

Tudo o que Fernanda Abreu faz é no mínimo maravilhoso. Esse disco não foge à regra... Cada canção melhor do que a outra. Morram, invejosos de plantão!!!

19 de maio de 2016 07:30



italo vinicius disse...

Concordo com o Luca dessa vez

19 de maio de 2016 11:39

ADEMAR AMANCIO disse...

Não acompanho a carreira solo da moça,mas a resenha ficou muito boa.

19 de maio de 2016 13:04

Eduardo disse...

Fernanda sempre teve bom gosto, mas é pra quem gosta de seu estilo, assim como todos os outros artistas desse mundo. Não adianta os fãs de umas e outras ficarem de guerrinha. O texto está ótimo.

19 de maio de 2016 15:16

Tiago Telles Ferreira Braz disse...

Meu Deus, 54 anos a garota sangue bom? Tal qual Paula toller, não envelhece essa mulher.

inédita, 'Novas famílias'...

Roberta Sá grava ao vivo no Rio o show 'Delírio' c...

Baleiro retrata solidões cotidianas de multidões s...

Diogo revive dois sambas de 1983 com Beth na grava...

Autoramas também lançam álbum no (revalorizado!) f...

Julia Bosco suga 'Vampiro', de Mautner, para o rep...

Biel jamais vai além das fórmulas do funk pop em á...

Lucas Silveira ressuscita e mata heterônimo Beesho...

Fernanda Abreu purga beleza e caos no impulso vita...

Lançado há 55 anos, terceiro álbum de Alaíde Costa...

Primeiro álbum solo de Zé da Flauta, 'Psicoativo' ...

Universal Music prepara caixa com álbuns gravados ...

Discos de Elba, Elza e Zélia são indicados ao 27º ...

Cauby deixa CD gravado em fevereiro com 10 músicas...

Paulo Lima substitui Eboli no comando da filial br...

Vânia Bastos lança o 'Concerto para Pixinguinha' e...

Eis a capa do DVD que Projota lançará em 27 de mai...

Cauby deixa (vasta) discografia que extrapolou rôt...

Cantor de aura mítica e voz já transcendental, Cau...

Céu levanta alto voo ao ocupar o Circo para comand...

Em cena, a nave neon de 'Tropix' gravita em torno ...

Capa e encarte do segundo CD de Temporão trazem il...

Thaeme & Thiago cantam mais repertório para balada...

Trio Corrente recria criações de Caymmi, Chico, Dj...

Rico Dalasam carrega bandeira do orgulho gay no pr...

Com Arnaldo, Tulipa regrava música feita por Rita ...

Lafer regrava Lago e Noel em disco feito com Dori ...

MPB-4 canta Bosco, Guinga, Ramiel, Adnet, Joyce e F...

David Ganc toca a música de câmara de Nivaldo Orne...

Álbum do DeFalla, 'Monstro' vomita os delírios de ...

Exaltasamba edita EP 'O mundo tá girando' com sete...

Ora brejeiro, ora lírico, CD 'Miragem de inaê' exp...

Quatro álbuns e dois compactos da fase inicial de ...

Gabriel Improta cai no samba-jazz e apresenta inéd...

Freire reitera o toque romântico do piano no prime...

Eis capa e músicas de 'Paraíso', segundo álbum sol...

Espero que seja ótimo o cd, aguardando ansioso para comprar.

19 de maio de 2016 15:25

🗨️ Tiago Telles Ferreira Braz disse...

Meu Deus, 54 anos a garota sangue bom? Tal qual Paula toller, não envelhece essa mulher. Espero que seja ótimo o cd, aguardando ansioso para comprar.

19 de maio de 2016 15:25

🗨️ Ramiro Ribeiro disse...

Gostei do epíteto "Senhora Sangue Bom"! Que bom que os tempos mudaram e ainda hoje podemos chamar Fernandinha de "Garota" aos 54! Me lembro que em 1991, ao lançar o álbum que levava seu nome na capa, Marina Lima se considerava no release uma "jovem senhora" aos 35 anos.

20 de maio de 2016 22:19

🗨️ Marcelo Barbosa disse...

Adorei o cd!! As baladas mais românticas me lembram muito o primeiro cd, mas na minha opinião o grande destaque do disco é Tambor, delicioso!!

24 de maio de 2016 09:47



sandro disse...

Concordo com o que disse o Marcelo Barbosa. Tambor tem potencial pra ser um super hit. Já ouvi quatro vezes seguidas aqui. Quero essa música na abertura de uma novela.

26 de maio de 2016 05:06

Postar um comentário

Ao cantar calores do amor,
Mahmundi evoca verão sy...

Heraldo aposta no choro de viola
em disco em que t...

Labanca lança single produzido
por Bonadio e grava...

Garin é o 'pote de mágoa' que
faz a festa teatral ...

Sem economizar notas, Hamilton
ignora barzinhos ao...

Vander Lee agenda para julho,
no Rio, quarta grava...

Sai de cena João Palma,
baterista que levou o ritm...

Bendita lâmina grave, voz de
Alcione vibra ao cant...

Alcione canta Bosco, Fátima e
Venturini, entre iné...

Com Nana e Sylvania, Alcione
grava ao vivo no Rio, e...

Itessi idealiza segundo álbum,
'Mundo afora', sob ...

Ao vivo, Taviani prossegue com
segurança viagem ao...

Em cena, Taviani calça
'Carpenters avenue' com 'Si...

Voz de Gal em 1973 reverbera
em faixa de '99,9%', ...

Eis a capa 'glitter' do segundo
álbum de Julia Bos...

Eis a capa de 'Tigresa', disco em
que Patricia Mar...

Criolo ajusta foco de 'Ainda há
tempo' e revigora ...

Sandy se afina com lorc no
tempo delicado (e poéti...

- ▶ Abril (120)
- ▶ Março (124)
- ▶ Fevereiro (116)
- ▶ Janeiro (125)

- ▶ 2015 (1487)
- ▶ 2014 (1777)
- ▶ 2013 (1850)
- ▶ 2012 (1911)
- ▶ 2011 (1896)
- ▶ 2010 (322)

TRADUZA OS POSTS

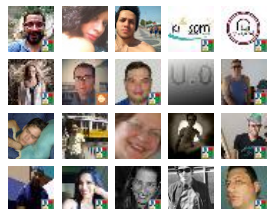
Selecione o idioma ▾

Powered by Google Tradutor

SEGUIDORES

Participar deste site
Google Friend Connect

Membros (734) [Mais »](#)



Já é um membro? [Fazer login](#)

Postagem mais recente

Página inicial

Postagem mais antiga

Assinar: Postar comentários (Atom)

[PESQUISAR ESTE BLOG](#)

Modelo Picture Window. Tecnologia do Blogger.